AUTO – EXAME DAS MAMAS: PRÁTICA DAS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA

SILVIA XIMENES OLIVEIRA
Faculdades Integradas de Patos, Patos, Paraíba, Brasil.
silviaxoliveira@hotmail.com

RESUMO
O estudo em tela tem como objetivos descrever os fatores que dificultam a realização do auto-exame das mamas pelas profissionais. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado no município de Cajazeiras com as profissionais de enfermagem que compõem a Estratégia Saúde da Família. A amostra foi constituída por 26 profissionais que compõem a equipe de enfermagem. A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2011, por meio da aplicação de um formulário de acordo com os objetivos propostos no estudo. Os dados coletados foram organizados em um banco de dados eletrônico do aplicativo Microsoft Excel sendo codificados, tabulados e apresentados em forma de tabelas, quadros e gráficos com suas respectivas distribuições percentuais. Das profissionais pesquisadas foi predominante o número de mulheres que fazem uso do anticoncepcional oral. As profissionais de enfermagem, em sua maioria, afirmaram ter familiares com câncer de mama. Dentre as ações preventivas realizadas pelas técnicas de enfermagem, as mais referidas foram: consulta com o médico, auto-exame e a ultrasonografia. Já para as enfermeiras foram: a ultrasonografia e o auto-exame das mamas. Os motivos alegados para a não realização do auto-exame pelas profissionais foram: esquecimento, falta de interesse e falta de tempo. No presente estudo observou-se que as profissionais realizavam o auto-exame das mamas, entretanto é preciso que as mesmas possam aderir a esta prática, a fim de dar segurança e proporcionar um bem estar físico, social e emocional.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é uma doença neoplásica na qual células corporais são transformadas em malignas, cujo surgimento deve-se ao resultado da interação de fatores genéticos, estilo de vida, hábitos reprodutivos e o meio ambiente. Sendo considerado uma das doenças mais temidas pelas mulheres, visto que afeta a percepção da sexualidade e a própria imagem pessoal, existe assim, uma maior probabilidade de cura quando diagnosticado precocemente. Para isso, a necessidade de programas de prevenção e detecção precoce de câncer de mama, tem como maior justificativa, proporcionar maiores chances de cura e ou sobrevida mais longa à mulher. Sabemos que, na rede básica de saúde, o atendimento deixa muito a desejar, além de existirem preconceitos e timidez de algumas mulheres no que se refere à realização do auto-exame das mamas. Dessa forma são considerados como os principais tipos de detecção precoce para o rastreamento do câncer mamário: o auto-exame das mamas, o exame clínico das mamas e a mamografia. (BRASIL, 2006)

O auto-exame de mama (AEM) é um exame físico, indolor, sem custos financeiros, de fácil realização que propicia a detecção precoce da neoplasia, permitindo uma ação terapêutica eficaz, podendo promover a sobrevida da mulher, evitar seqüelas físicas graves e as concomitantes seqüelas emocionais, sociais e econômicas. É fundamental que a mulher tenha o conhecimento das próprias mamas de forma a familiarizar-se com a forma, tamanho, aspecto da pele e do mamilo, o que vai facilitar precocemente a detecção de anormalidades possibilitando um bom prognostico, podendo desta forma, evitar a neoplasia da mama. A indicação é que o exame das mamas pela própria mulher faça parte das ações de educação em saúde. Estudos revelam que apesar do auto-exame das mamas não possuir a mesma eficácia que a mamografia ou o exame realizado pelos profissionais, é considerado um método fundamental de detecção do câncer de mama pelas mulheres. (INCA, 2008).

O auto-exame constitui-se em uma forma de cuidado de si e de engajamento nas ações de saúde, visto ser desenvolvida pela própria pessoa, no próprio benefício, por meio de atividades ou ações que satisfazem suas próprias necessidades, com suporte em determinados requisitos ou condições, sejam fisiológicas, de desenvolvimento ou comportamentais. (SILVA et. al., 2009).

Enquanto profissionais de enfermagem, podemos notar que é de extrema importância que a prática do auto-exame seja estimulada constantemente e orientada pelos profissionais, incentivando assim a prática do auto-cuidado, que é a pratica de cuidar de si mesmo, visando à melhoria da qualidade de vida. Mas será que todo esse cuidado se reflete também na sua vida pessoal? Esta pesquisa apesar de abrangente em sua temática tem foco principalmente nas enfermeiras, o quanto as orientações dadas por elas com relação ao auto-exame das mamas são levadas para o seu cotidiano enquanto mulheres.

Diante disso, tem-se como objetivos da pesquisa analisar a prática do auto-exame das mamas em profissionais de enfermagem das Unidades de Saúde.

MÉTODOS

O presente estudo trata de uma pesquisa de campo de caráter exploratório, descritivo, com uma abordagem quantitativa. De acordo com Andrade (2003), a pesquisa exploratória tem por finalidade proporcionar maiores informações sobre determinado assunto, explorando assim o tema a ser estudado e tendo em vista a obtenção de uma melhor compreensão.

O estudo foi realizado no município de Cajazeiras-PB, localizado na região Nordeste do Brasil. A população deste estudo foi constituída por 30 profissionais que compõem a equipe de enfermagem das Unidades de Saúde da Família do município de Cajazeiras - PB, que se dispuseram a participar do estudo, e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os critérios de inclusão foram: profissionais de enfermagem que trabalhassem nas Equipes de Estratégia Saúde da Família e que aceitaram participar da pesquisa, assinando o TCLE. Os critérios de exclusão foram: profissionais de enfermagem que não trabalhassem nas Equipes de Estratégia Saúde da Família e que se recusaram em participar da pesquisa.

A coleta de dados teve início após aprovação do Comitê de Ética, segundo resolução 196/96. No primeiro momento da pesquisa foi solicitada a autorização da Secretaria de Saúde para a realização da referida pesquisa. Após autorização, os dados foram coletados no mês de maio a junho de 2013. Foi aplicado um questionário contendo informações sobre o auto-cuidado das profissionais de enfermagem na prática do auto–exame sistemático das mamas. A pesquisa foi realizada nas Unidades de Saúde onde as mesmas trabalham.

A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos contemplados na resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Portanto foi elaborado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, onde as participantes foram informadas e esclarecidas sobre a temática da pesquisa, e a sua liberdade em colaborar ou não, podendo também desistir em qualquer fase da pesquisa, sem prejuízo para sua imagem e trabalho. (BRASIL, 2000)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta a caracterização das variáveis sociodemográficas segundo a percepção das profissionais de enfermagem.

Tabela 1. Distribuição das profissionais de enfermagem segundo características sociodemográficas. Cajazeiras/PB, 2013.

Características	Técnicas de enfermagem		Enfermeiras	
	n	%	n	%

Idade				
20-30			08	61,53
31-40	05	38,46	05	38,46
41-50	05	38,46		
51-60	03	23,07		
Situação conjugal				
Casada	10	76,92	04	30,76
Solteira			08	61,53
Viúva			01	7,7
Divorciada	02	15,38		
Outro	01	7,7		
Religião				
Católica	09	69,23	12	92,3
Evangélica	03	23,07		
Espírita			01	7,7
Outra	01	7,7		
Renda familiar				
2 salários	06	46,15	03	23,07
3 a 5 salários	05	38,46	04	30,76
> 5 salários	02	15,38	06	46,15
Suficiência da renda				
Suficiente	02	15,38	01	7,7
Pouco suficiente	05	38,46	11	84,61
Insuficiente	06	46,15	01	7,7
Condições de moradia				
Própria	06	46,15	09	61,53
Alugada	06	46,15	02	15,38
emprestada	01	7,7	02	15,38

Fonte: Própria da pesquisa.

A idade mais prevalente entre as técnicas de enfermagem foi de 31 a 40 anos e de 41 a 50 anos, (38,46%), tendo os mesmos valores de referência para estes dois grupos de idade respectivamente. Já para as enfermeiras a idade com maior percentual foi na faixa etária dos 20 aos 30 anos (61,53%). Com relação ao estado civil, a maioria das técnicas de enfermagem são casadas, enquanto as enfermeiras, a maioria são solteiras.

Segundo INCA (2008), a maioria das mulheres que apresentam neoplasias concentram-se na faixa etária dos 50 aos 55 anos.

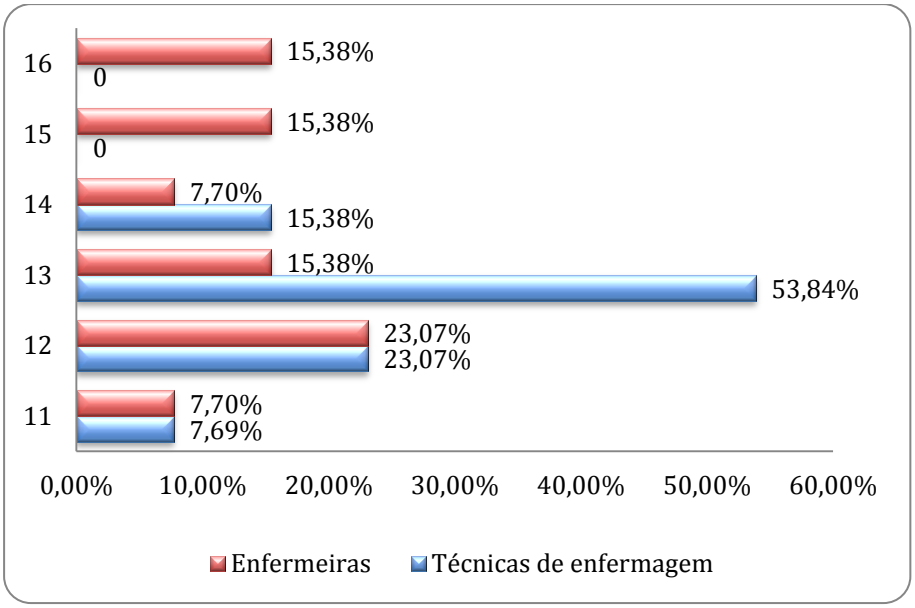

Figura 1. Distribuição das profissionais de enfermagem segundo idade da menarca. Cajazeiras/PB, 2013.

Neste estudo, a idade da menarca mais prevalente foi de 13 anos (53,84%) para as técnicas de enfermagem e 23,07% para as enfermeiras. A literatura ressalta que a menarca precoce está associada a um início mais rápido nos ciclos ovulatórios, estando portanto, expostas a maiores cargas de hormônios endógenos, os quais podem provocar maior proliferação das células epiteliais. (SIQUEIRA, 2004).

Segundo a SBM (2008) e Davim et. al., (2003), a menarca precoce, com doze anos ou menos, pode aumentar até quatro vezes o risco de desenvolver o câncer de mama, quando comparadas com mulheres com menarca tardia.

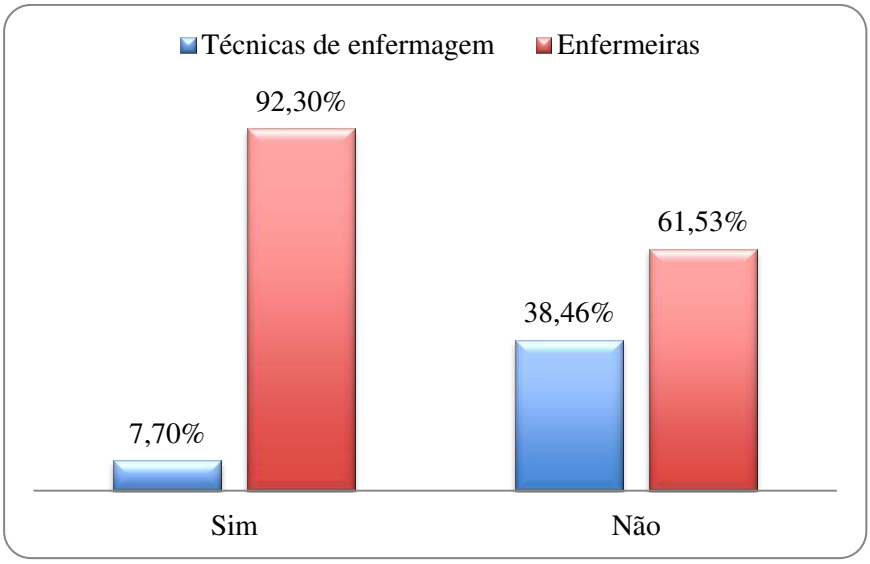

Figura 2. Distribuição das profissionais de enfermagem segundo uso de anticoncepcionais. Cajazeiras/PB, 2013.

Das profissionais de enfermagem apenas 01 (7,7%) das técnicas declaram fazer uso de anticoncepcionais orais e das enfermeiras apenas 05 (38,46%).

Algumas mulheres estão expostas a fatores associados à maior chance do desenvolvimento do câncer de mama por meio de maior estimulação hormonal estrogênica, como menarca precoce, menopausa tardia, nuliparidade, retardo da primiparidade, abortamento induzido e uso de contraceptivo oral. Estes eventos estão relacionados ao estimulo para o processo de divisão das células da mama. (COIMBRA et. al., 2010).

Segundo resultados de uma meta-análise realizada com 34 pesquisas de 17 países, sugerem que o uso de contraceptivos orais está associado ao aumento do risco do câncer de mama em mulheres na pré-menopausa ou que estejam com idade superior a 50 anos. (KHALLEMBORN, 2006)

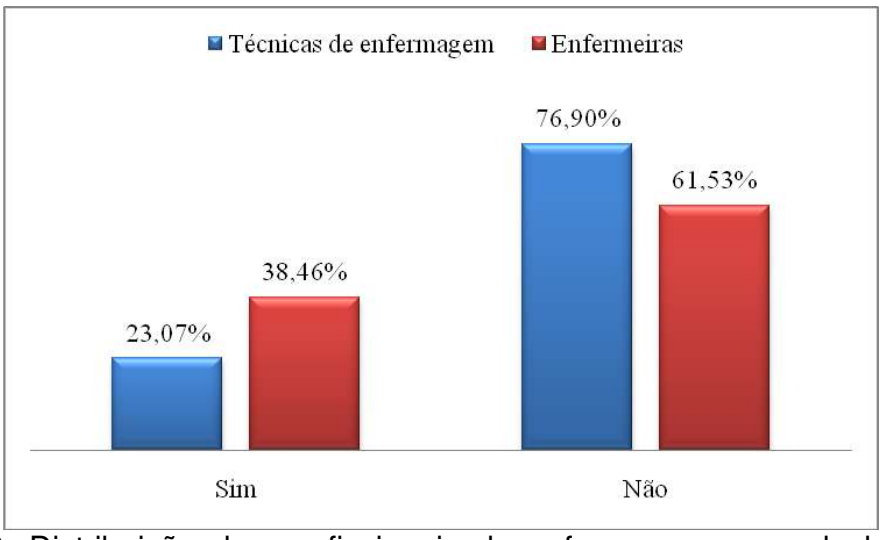

Figura 3. Distribuição das profissionais de enfermagem segundo histórico familiar de câncer de mama. Cajazeiras/PB, 2013.

A história familiar, principalmente em familiares de primeiro grau (mãe ou irmã) que apresentaram a doença ainda jovem (abaixo de 40 anos de idade), é um importante fator de risco. Esse risco é aumentado em 50% para mulheres jovens, cuja mãe ou irmã apresentaram a doença bilateralmente na pré-menopausa. Nesses casos, existe a hipótese de que a doença apresente um caráter familiar genético e hereditário. (DAVIM et. al., 2003).

Este estudo corrobora com Munhoz (2009), ao nos relatar em seu estudo que 13,46% das pacientes analisadas tem histórico de câncer de mama na família.

Em relação às ações preventivas do câncer mamário pelos técnicos de enfermagem 07 (53,84%) realizam a AEM mensalmente, 04 (30,76%) já realizaram ultrassonografia, 08 (61,53%) mamografia e 09 (69,23%) mantém consulta periódica com o médico. No que diz respeito às enfermeiras 13 (100%) realizam a AEM mensalmente, 07 (53,84%) realizam ultrassonografia, 01 (7,7%) mamografia e 10 (76,93%) fazem consulta como o médico (tabela 2).

Das profissionais, 03 (23,07%) das técnicas de enfermagem possuíam algum caso de câncer de mama na família e das enfermeiras 05 (38,46%), tendo o grau de parentesco variado entre mãe, tia e avó, sendo que das técnicas 01 (7,7%) tinha como grau de parentesco com câncer de mama a mãe, 01 (7,7%) a tia e 01 (7,7%) a avó. Já as enfermeiras 01 (7,7%) a mãe, 02 (15,38%) a tia e 02 (15,38%) a avó.

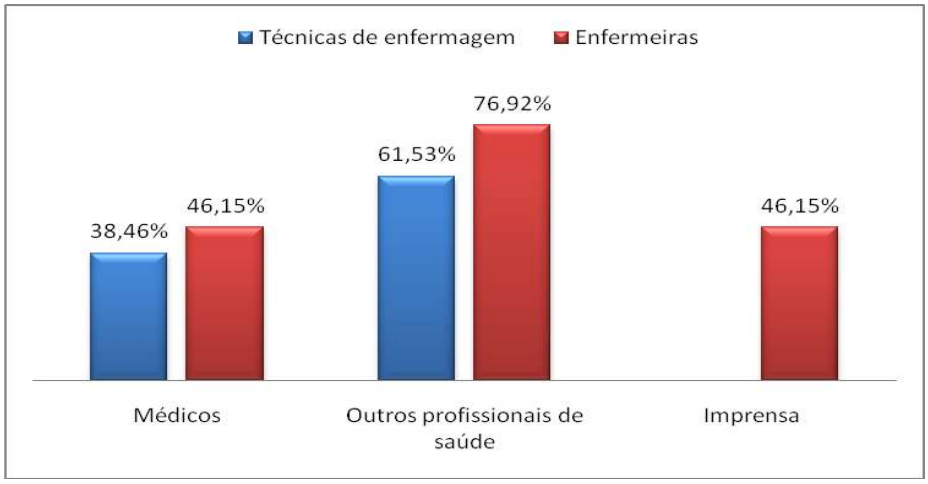

Figura 4. Distribuição das profissionais de enfermagem segundo os meios de informação do auto-exame das mamas. Cajazeiras/PB, 2013.

A participação dos profissionais de saúde é de fundamental importância para que o sistema de saúde brasileiro deixe sua prática voltada, quase que exclusivamente, para a medicina curativa, não preventiva, mesmo considerando que atualmente a prática do auto-exame das mamas é um tema muito debatido pelos meios de comunicação, evidenciado por campanhas.

CONCLUSÃO

No presente estudo, observou-se que a maioria das profissionais de enfermagem realizavam o AEM mensalmente, porém as técnicas de enfermagem foram as que menos aderiram a esta prática. O AEM é uma atividade a ser realizada pela mulher durante toda a vida, para manter e promover seu bem-estar, e quando efetivamente realizado, ajuda na manutenção de sua integridade e contribui para o bom funcionamento do organismo.

Para que a prática do AEM consiga alcançar seu objetivo de detecção precoce câncer e conseqüente queda da mortalidade, as campanhas sobre o mesmo devem ser realizadas de modo a fornecer informações mais completas sobre a técnica e a importância do auto-cuidado, concomitante ao incentivo na área educativa, para que essas informações se incorporem ao comportamento da mulher. A divulgação do método deve ser estimulada em todos os níveis assistenciais, tanto por médicos, quanto por demais profissionais de saúde, ressaltando-se a sua importância dentro do contexto assistencial do sexo feminino, para que sejam alcançados os diferentes grupos sociais de forma efetiva.

Palavras-chaves: Auto-exame; Enfermagem; Prevenção.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Controle dos Cânceres do Colo do Útero e da Mama**. Brasília:Ministério da Saúde,2006.

_____.(Instituto Nacional de Câncer). **Estimativa 2008: Incidência de Câncer no Brasil**. Disponível em: http://www.inca.gov.br/estimativa/2008/

DAVIM, R. M. B. et. al**.** Auto-exame de mama: conhecimento de usuárias atendidas no ambulatório de uma maternidade escola. **Revista Latino-americana de enfermagem**, 2003.

KAHLENBORN C,; et. al. Oral Contraceptive use as a risk factor for premenopausal breast câncer: a meta-analysis. **Mayo clin Prox,** v. 81, p. 1290-1302, 2006.

SILVA, Raimunda Magalhães da et al. Realização do auto-exame das mamas por profissionais de enfermagem**. Revista Escola de Enfermagem da USP** [online]. 2009, v.43, n.4, p.902-908. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n4/a23v43n4.pdf.

SIQUEIRA, R. F. C. B.; et. al. Fatores associados à densidade mamográfica de mulheres na pós-menopausa. **Rev Bras Ginecol Obstet**. v. 26, n. 1, p. 45-52, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA (SBM). **Câncer de mama.** Disponível em: HTTP//WWW.sogimig.org.br/saúde/mastologia.

Condomínio Vilas do Lago, Q.11, L.06, Patos-PB; CEP: 58.701-900
(83)99981-9799
silviaxoliveira@hotmail.com

AUTO - TEST OF BREASTS: PRACTICE OF NURSING PROFESSIONALS OF FAMILY HEALTH STRATEGY

ABSTRACT

The screen study aims to describe the factors that hamper achievement of a self-breast examination by professionals. This is a descriptive study with quantitative approach developed in the city of Cajazeiras with nursing professionals who make up the Family Health Strategy. The sample consisted of 26 professionals who make up the nursing staff. Data collection was carried out in May 2013, through the application of a form in accordance with the objectives proposed in the study. The collected data were organized in an electronic database of the Microsoft Excel application being coded, tabulated and presented in tables, charts and graphs with their respective percentage distributions. Of the surveyed professionals predominated the number of women who use oral contraceptives. The nursing professionals, mostly claimed to have relatives with breast cancer. Among the preventive actions taken by nursing techniques, the most mentioned were: consultation with the doctor, self-examination and ultrasonography. As for the nurses were: the ultrasound and self-breast examination. The reasons given for not performing self-examination by the professionals were: forgetfulness, lack of interest and lack of time. In the present study it was observed that the professionals performed the self-breast examination, however it needs that they can adhere to this practice in order to provide security and provide a good physical, social and emotional.
Keywords: self-examination; Nursing; Prevention.

AUTO - TEST DE SEINS: PRATIQUE DES SOINS INFIRMIERS PROFESSIONNELS DE LA STRATÉGIE DE SANTÉ DE LA FAMILLE

RÉSUMÉ

L'étude de l'écran vise à décrire les facteurs qui entravent la réalisation d'un auto-examen mammaire par des professionnels. Ceci est une étude descriptive à l'approche quantitative développé dans la ville de Cajazeiras avec des professionnels en soins infirmiers qui composent la stratégie de santé de la famille. L'échantillon était composé de 26 professionnels qui composent le personnel infirmier. La collecte des données a été réalisée en mai 2013, grâce à l'application d'une forme en conformité avec les objectifs proposés dans l'étude. Les données recueillies ont été organisées dans une base de données électronique de l'application Microsoft Excel étant codées, compilés et présentés dans des tableaux, des diagrammes et des graphiques avec leurs distributions respectives de pourcentage. Parmi les professionnels interrogés prédominé le nombre de femmes qui utilisent des contraceptifs oraux. Les professionnels des soins infirmiers, la plupart ont affirmé avoir des parents avec le cancer du sein. Parmi les mesures préventives prises par les techniques de soins infirmiers, les plus mentionnés étaient: la consultation avec le médecin, l'auto-examen et l'échographie. Comme pour les infirmières étaient: l'échographie et de l'auto-examen des seins. Les raisons invoquées pour ne pas exécuter l'auto-examen par les professionnels étaient: l'oubli, le manque d'intérêt et le manque de temps. Dans la présente étude, il a été observé que les professionnels effectués l'auto-examen du sein, mais il a besoin qu'ils peuvent adhérer à cette pratique afin d'assurer la sécurité et fournir un bon physique, social et émotionnel.
Mots-clés: l'auto-examen; Soins infirmiers; Prévention.

AUTO - TEST DE PECHOS: PRÁCTICA DE PROFESIONALES DE ENFERMERÍA DE ESTRATEGIA DE SALUD FAMILIAR

RESUMEN

El estudio pantalla tiene como objetivo describir los factores que obstaculizan la realización del autoexamen de la mama por profesionales. Se trata de un estudio descriptivo, con enfoque cuantitativo desarrollado en la ciudad de Cajazeiras con los profesionales de enfermería que componen la Estrategia Salud de la Familia. La muestra está formada por 26 profesionales que

integran el personal de enfermería. La recolección de datos se llevó a cabo en mayo de 2013, mediante la aplicación de un formulario de acuerdo con los objetivos propuestos en el estudio. Los datos recogidos fueron organizados en una base de datos electrónica de la aplicación de Microsoft Excel que se codificaron, tabulados y presentados en tablas, cuadros y gráficos con sus respectivas distribuciones porcentuales. De los profesionales encuestados predominado el número de mujeres que utilizan anticonceptivos orales. Los profesionales de enfermería, la mayoría dijo tener familiares con cáncer de mama. Entre las acciones preventivas tomadas por las técnicas de enfermería, los más mencionados fueron: consulta con el médico, el auto-examen y la ecografía. En cuanto a las enfermeras fueron: la ecografía y la auto-mama. Las razones dadas para no realizar el auto-examen por los profesionales fueron: falta de memoria, falta de interés y la falta de tiempo. En el presente estudio se observó que los profesionales realizan el autoexamen de mama, sin embargo es necesario que puedan adherirse a esta práctica con el fin de garantizar la seguridad y proporcionar un buen físico, social y emocional.
Palabras clave: auto-examen; Enfermería; Prevention.

AUTO – EXAME DAS MAMAS: PRÁTICA DAS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA

RESUMO

O estudo em tela tem como objetivos descrever os fatores que dificultam a realização do auto-exame das mamas pelas profissionais. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado no município de Cajazeiras com as profissionais de enfermagem que compõem a Estratégia Saúde da Família. A amostra foi constituída por 26 profissionais que compõem a equipe de enfermagem. A coleta de dados foi realizada no mês de maio de 2013, por meio da aplicação de um formulário de acordo com os objetivos propostos no estudo. Os dados coletados foram organizados em um banco de dados eletrônico do aplicativo Microsoft Excel sendo codificados, tabulados e apresentados em forma de tabelas, quadros e gráficos com suas respectivas distribuições percentuais. Das profissionais pesquisadas foi predominante o número de mulheres que fazem uso do anticoncepcional oral. As profissionais de enfermagem, em sua maioria, afirmaram ter familiares com câncer de mama. Dentre as ações preventivas realizadas pelas técnicas de enfermagem, as mais referidas foram: consulta com o médico, auto-exame e a ultrasonografia. Já para as enfermeiras foram: a ultrasonografia e o auto-exame das mamas. Os motivos alegados para a não realização do auto-exame pelas profissionais foram: esquecimento, falta de interesse e falta de tempo. No presente estudo observou-se que as profissionais realizavam o auto-exame das mamas, entretanto é preciso que as mesmas possam aderir a esta prática, a fim de dar segurança e proporcionar um bem estar físico, social e emocional.
Palavras-chaves: Auto-exame; Enfermagem; Prevenção.